



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

J

VOTO DE PESAR

Bruno da Ponte nasceu em Ponta Delgada, em 1932. Formou-se em Economia, em Lisboa, mas foi na área da Cultura que se evidenciou. Foi coordenador editorial da Teorema e fundou a Editorial Minotauro, a qual, pelo teor da sua atividade, foi encerrada pelo regime de Salazar.

Fundou também a Edições Salamandra, que se manteve em atividade até 2014, e que, entre muitas obras de autores portugueses e estrangeiros, publicou, na sua Coleção Garajau, 121 títulos de autores açorianos e de autores que se debruçaram sobre temas açorianos.

Ainda na área da literatura, Bruno da Ponte foi tradutor para as editoras Livros do Brasil, Editorial Estampa e Publicações Alfa Bertrand, tendo traduzido, por exemplo, Chomsky, Beauvoir ou Jacques Gernet.

Bruno da Ponte foi jornalista no Jornal de Letras e Artes, nos anos 60, e fundador da revista "Questões e Alternativas". Durante o exílio a que foi obrigado, por combater o Estado Novo, Bruno da Ponte deu aulas na Universidade de Edimburgo e trabalhou na editora britânica DEFA.

Nos últimos anos da ditadura, fez parte do Partido Revolucionário do Proletariado, tendo sido responsável pelas relações internacionais deste partido, após o 25 de Abril de 1974.

Já nos anos 80, a convite do Governo de Moçambique, foi diretor da Escola de Jornalismo de Maputo. Foi um dos fundadores da Associação Cultural Abril em Maio, em 1994, tendo a mesma mantido atividade durante 10 anos.

Era militante do Bloco de Esquerda desde 2002. Participou em várias campanhas políticas - inclusivamente, como candidato e mandatário - tanto a nível nacional, como regional.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Bruno da Ponte deixou a sua marca na cultura portuguesa e deu um contributo, firme e determinado, no combate pela defesa da democracia, em Portugal.

Em 2010 foi distinguido com a insígnia de “Mérito Cívico” pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

Estas singelas notas biográficas provam a riqueza e diversidade do percurso de vida de Bruno da Ponte. Mas não permitem adivinhar a pessoa encantadora de que estamos a falar. Exigente, nas convicções, intransigente, nos compromissos assumidos, visionário, nas múltiplas possibilidades de que os ‘amanhãs’ se revestem, corajoso, vertical e persistente, como poucos.

E, sobretudo, um magnífico contador de histórias - verídicas, vividas e refletidas -, resultantes das incontáveis experiências e encontros improváveis, com políticos, escritores, artistas e cidadãos anónimos, de diferentes nacionalidades e opções políticas.

Durante toda a sua vida, nada do que é humano lhe foi alheio ou indiferente. Também por isso, manteve inabalável a certeza de que é possível construir um mundo diferente, um mundo melhor, um mundo decente. E nunca deixou de dar o seu contributo assertivo e esperançoso para esta luta.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Pesar pelo falecimento de Bruno da Ponte.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 16 de janeiro de 2019.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Ana Luísa Pereira Luís